

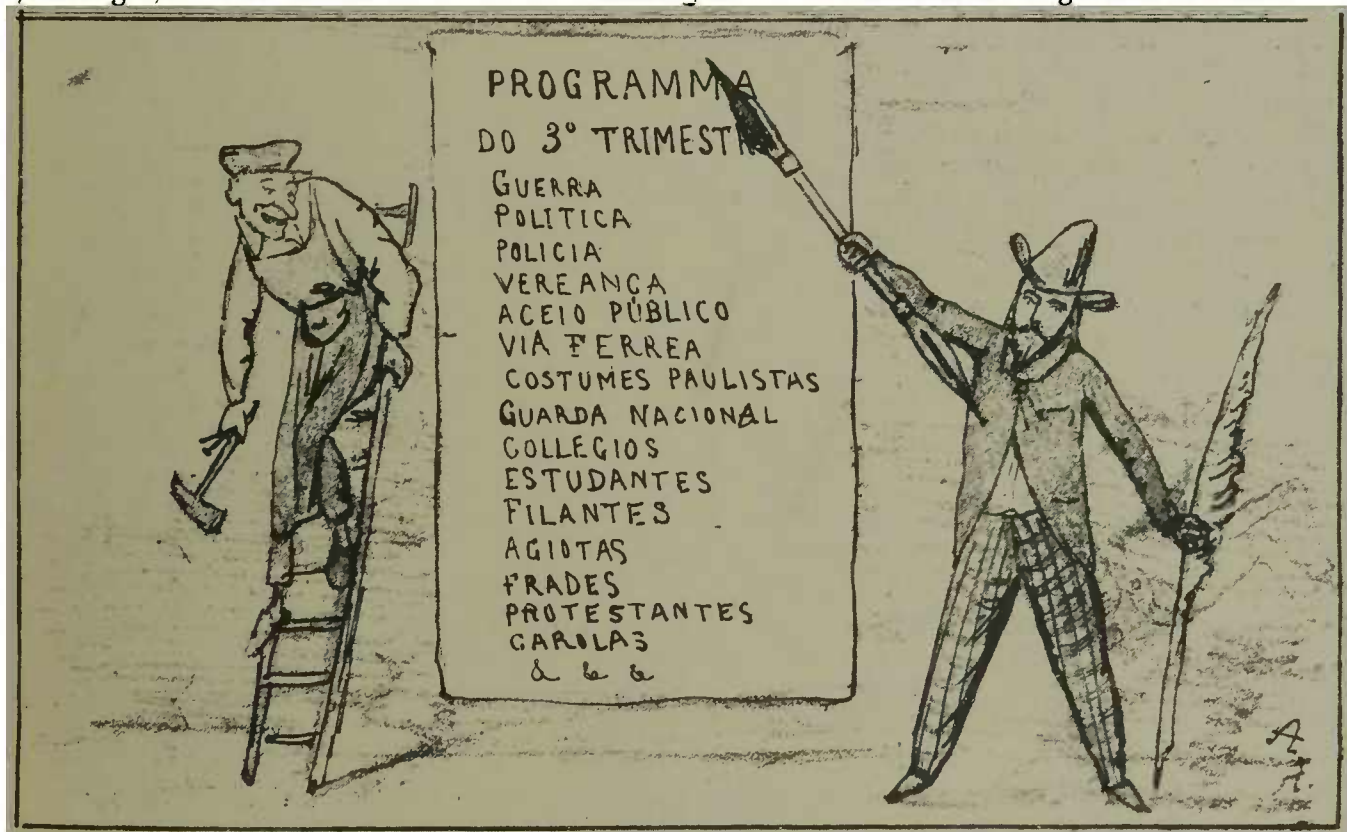


Recebe-se artigos e desenhos dirigidos á redacção do «Cabrião» no escriptorio da rua da Imperatriz n. 20, onde assigna-se e vende-se este jornal. O escriptorio está aberto os Domingos, 2.^{as} e 5.^{as} feiras.

ANNO I
N. 27
Publica-se aos domingos.

	PARA A CAPITAL.	PARA A PROVINCIA.
Trimestre . . .	55000	Trimestre . . . 65000
Semestre . . .	95000	Semestre . . . 115000
Anno . . .	175000	Anno . . . 195000

Avulsos 500 rs.—Pagamento adiantado.



Eix aqui o meu programmra : leiam e esperem.

CABRIÃO

SÃO PAULO 7 DE ABRIL DE 1867.

Este numero enceta o 3.º trimestre do jornal, não era necessario dizel-o, mas é de estylo e de rigor.

Graças á boa estrella do «Cabrião», este trimestre abre-se no mesmo tempo em que abre-se a assembléa provincial.

Que pechincha! Que mina! Que riqueza!

Isto não quer dizer, que o «Cabrião» seja inimigo nato dos senhores representantes da provincial.

Santo Deos! muito pelo contrario, o «Cabrião» tem-nos a todos bem intimamente guardados no recinto onde enthesoura suas mais cáras e preciosas afeições...no coração, ça va sans dire, n'essa arca sagrada que boia, como dizia um discipulo de Gango-ra, no mar tempestuozo da região do perycardio, levando em seu bojo, e a salvamento, as aras santas do amór, da dedicação, e da amizade.

Se alguma vez o «Cabrião» houver de cortar a a pontinha da casaca a este ou aquelle vulto da temporaria provincial, hade fazel-o com muito mimo, muita delicadeza, e unicamente no proposito de proteger a provincia contra os assaltos dos parlapatões.

Sobre esse assumpto, como sobre outros, o «Cabrião» promette manter o seu programma.

Como elle não é palrador nem imitador, deixa de deseoular agora um novo e variadissimo cathalogo de promessas, como fazem deputados de todas as côres, e como tem feito os Caxias e outros papelões ao receberem o commando das forças em campanha.

Limita-se a prometter a continuação do plano que ha seguido até o presente.

Espera que os paulistas irão sempre augmentando sua consideração e apreço pelo jornal, á proporção que mais e mais comprehenderem o seu merecimento civilizador, quer pelo lado litterario, quer pelo lado artistico, quer pelo social.

Ha ahi quem negue a influencia salutar actualmente exercida pelo jornal nos centros mais considerados da provincia?

Ena córte e em qualquer outro ponto do imperio ha alguém que não reconheça a honroza posição que

tem elle adquirido, e a lisongeira idéa que, por elle, se forma da provincia de S. Paulo?

O «Cabrião» gloria-se de dizel-o sem rebuço: é um organ da imprensa paulistana que engrandece aos olhos de todos o espirito publico da provincia; é para ella uma publica demonstração de seu adiantamento e progresso.

N'este sentido, é força reconhecer que os paulistas devem um interessante serviço ao jornal; e que este, em consequencia, tem direito á sua coadjuvação franca e leal.

Embora seja essa coadjuvação um favor, é um favor merecido e justo: um favor que honra tanto a quem o recebe como a quem o faz.

Instrucções Secretas dos Padres da Companhia de Jesus.

CAPITULO XII

QUAES SE HÃO DE CONSERVAR, E QUAES HÃO DE SER
ATTENDIDOS NA COMPANHIA.

Hão de ser estes os mais dextros operarios, convém a saber: aquelles que muito tem promovido o bem temporal e espirital da Companhia, e estes são pela maior parte os confesores dos Principes e grandes da Republica, e de viuvvas opulentas; os prégadores, e todos aquelles que forem sabedores destes segredos e maximas. Os que não tem forças physicas; e os que são já de muita idade, hão de ser tratados segundo o bem temporal, attendendo aos bons serviços que prestaram á Companhia; e como estes sempre hão de estar permanentes nos collegios, são muito a proposito para dizerem aos superiores os defeitos que observam nos domesticos; mas nunca serão expellidos da Companhia, para que delles não se murmure.

Demais, serão fomentados e attendidos, os que excedem em engenho, nobreza, ou riqueza, e com especialidade se tem amigos, ou consanguineos na

Companhia: e muito mais se elles tem, e mostram sincero affecto á Companhia, estes podem ser enviados á Roma, e ás mais celebres universidades, a examarem e estudarem. Na provincia serão estes promovidos com particular affecto ao favor dos professores, e mestres das Faculdades, até que cedam os seus bens á Companhia, e nada se lhe negue: porém em fazendo a cessão dos bens, serão mortificados como os mais, conservando-se sempre algum respeito, em attenção ao passado. Tambem fará o superior especial caso d'aquelles que tenham concorrido com seus affagos para a entrada dos mancebos na Companhia; porquanto, se elles não professarem, conceda-se-lhes poucas indulgencias, para que não aconteça de tornar atraz, o que trouxeram á Companhia, e estes por causa dos outros, queiram sahir para fora da Companhia.

Gazetilha.

O CHIO DOS CARROS.—Os carreiros em massa, representaram contra a postura que prohibe o chio dos carros de eixo movel; a razão que allegam contra o acto da Illustrissima, é não haver sabão ou graxa que chegue para untar todos os eixos. Os homens temem arruinar-se com semelhante postura, e querem que a musica continue para delicias de muitos ouvidos já desacostumados com a chiadeira. Dizem que toda a opposição partio da terra dos palmitos, onde ha gente de dar e tomar. Lá se avenham.

THEATRO DE S. JOSÉ.—Representou-se no passado domingo a «Historia de uma moça rica», peça digna de ver-se pelo bem escripto e delineado de alguns dos seus lances. A sra. D. Adelaide representou o papel de «Revolta» magistralmente. Houveram lances tão bellos, tão cheios de vida, tão impregnados de sentimento, que arrancaram freueticas palmas aos expectadores. A sra. D. Adelaide realisou perfeitamente o typo que o autor sonhou; não é possível dezejar mais graça, mais vigor, mais naturalidade nos diversos episodios em que «Revolta» figu-

ra, ao passo que o drama vai como se desdobrando no scenario.

Os applausos que lhe tributou o publico, foram justos e merecidos.

Os demais actores foram bem em seus papeis, excepção feita d'aquelles que a platéa distinguio com alguns applausos mais «estrepitosos».

PAREDÃO DO CARMO.—Consta que foram dadas as necessarias providencias para que o paredão do Carmo, padrão do deleixo e abandono com que se tratam as cousas nesta terra, seja afinal concluido, arborizando-se o largo do Carmo, que dest'arte será convertido em um excellento ponto de reunião, dominando o magestoso panorama que d'ali se descortina.

Ainda bem!

DIARIO.—Este jornal, que podia prestar bons serviços á provincia, se passasse á mãos desinteressadas e independentes do espirito mesquinho de um partido, vai ficar pertencendo ostensiva e directamente aos jesuitas, segundo ouvimos de pessoas que tem razão para saber-o.

Quem comprehende o quanto é perniciosa a civilização do paiz e sobre tudo ao seu futuro, a influencia do veneno jesuitico, deve sem duvida lastimar semelhante facto, se elle realisar-se como affirmam.

ESCHOLA DE TIRO.—A que foi montada no Campo dos Curros tem aproveitado muito aos guardas e recrutas destinados á guerra.

Consta que todos os dias são ali fuzilados tres ou quatro paraguayos de algodão, que servem de alvo ás pontarias; e que os atiradores mostram sempre decidida valentia e inalteravel sangue-frio em presença d'aquelles simulacros de inimigos.

Educados assim, os soldados que ahi exercitam-se em poucos dias transformar-se-hão em verdadeiros leões.

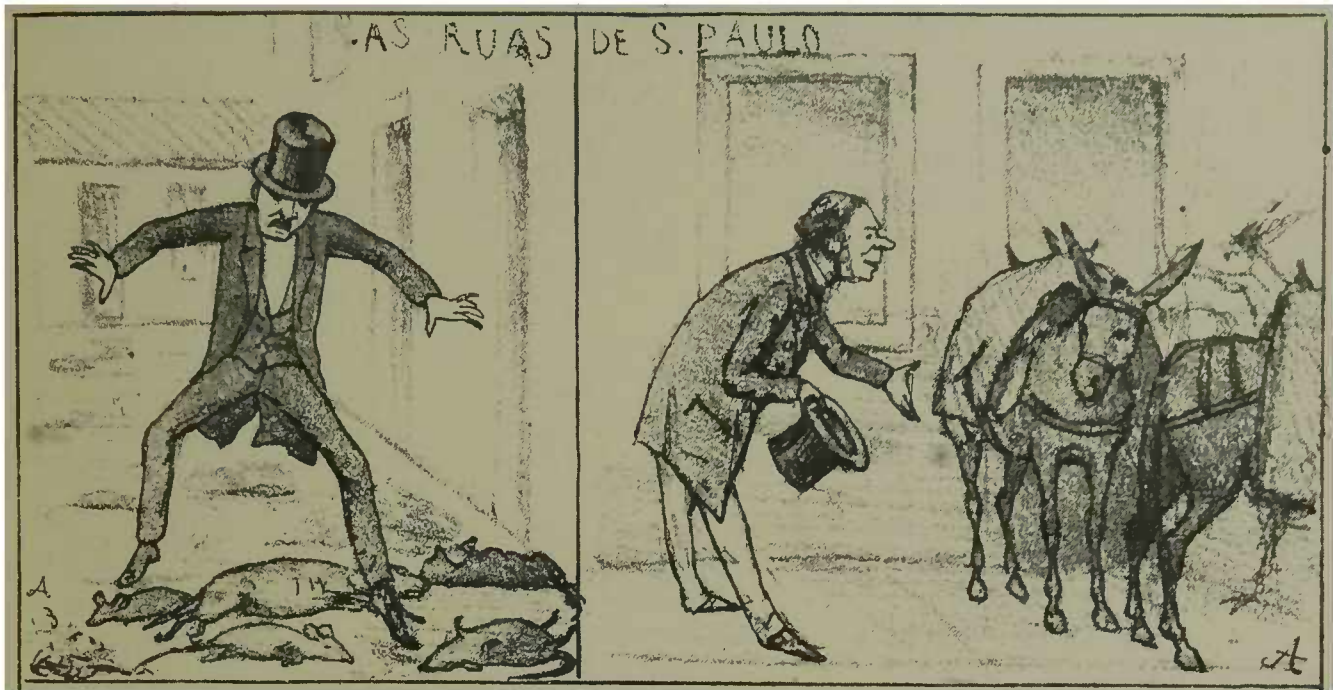


—Precisão de purgantes. Antes d'isso não posso decidir-me sobre o assalto.

Precizam de sabão. Sem isso não posso decidir-me.

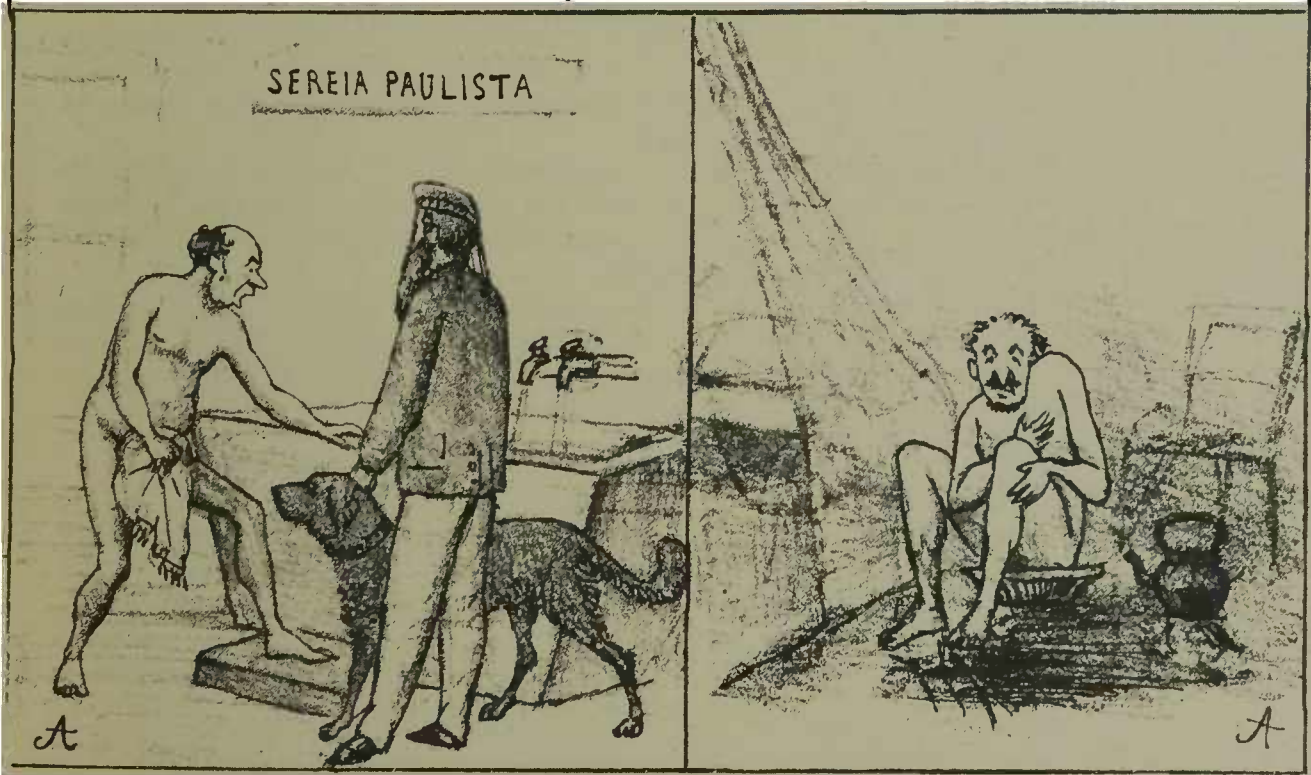


—Em quanto os camponeses enriquecem o município com o trabalho agrícola, esse malevoloso precursor do jesuitismo procura empobrecer o espírito da população com o beaterio anacrônico e estúpido, que serve unicamente para matar o progresso nascente do lugar.



—Com todos os diabos! se isto se chama
aceio publico, não sei o que os fiscaes denomi-
não porcaria!..

—Dão licença que eu passe! Como os fiscaes permitem
que tomeis conta das ruas, vejo-me obrigado a pedir-vos
este grande obsequio.



—Mas isto está tão grande, que tenho medo de afo-
gar-me!

—Não se assuste. Tenho este cão da Terra-Nova ex-
pressamente para salvá-o.

Não gasto dés tostões na Sereia, nem corro o
risco de affogar-me. Que me importa a mim que
chamem a isto vinagreira!..

PRAÇA DO MERCADO.—Dizem que o regulamento d'este edificio está a muito tempo nas mãos de s. ex., que até agora ainda não pôde approval-o.

Os repolhos e batatas devem merecer de s. ex. a mesma importancia que os designados da guarda nacional.

E' pena que assim se vexa o commercio, que tem de lucrar horrorosamente com a abertura da Praça.

ESTRADA DE FERRO.—Porque será que se obriga os passageiros da via ferrea a pararem nas estações intermediarias mais de um quarto d'hora, só para que se chegue ás terminaes á hora marcada? Será luxo ou amolação?

Respondam os sabios.

NOTICIA IMPORTANTE.—Consta que o general que aos cinco annos foi cadete, pedio mais 10 mil homens ao governo. Consta que não tendo o governo d'onde tirar mais gente, mandou que se encomendasse uma porção de soldados na fabrica da aldêa de S. Miguel, e em outras apropriadas para o fim.

Ao menos não nos faltam recursos.

PLATÉA ILLUSTRADA.—Já se vê que trata-se d'aquella onde domina a actual geração academica.

Eis o que ha sobre ella :

Alguns academicos, talvez uma duzia apenas, deram na balda de perturbar os expectaculos—com disterios grosseiros e sensaborões—atirando estalos desde o começo das representações até o fim grunhindo como porco—latindo—cantando como gallo—e fazendo um berreiro somente proprio de criancolas, ou antes de moleques malcreados.

E que fim asnatico é o seu !

Baldos de materia para mostrar espirito, engorgitados de FLUMINENSISMO, sem outro meio de attrahir sobre si a attenção publica, entendem que n'aquillo vae um «brilharetur» de todos os diabos, e que os caipiras de S. Paulo não tem mais nada que fazer senão admirar tão portentosos projectinhos de ministros, alguns dos quaes já tem a subida honra de pertencer á cohorte «illustre» dos moços fidalgos.

O que é que faz a policia ?

Pois ella não tem direito de completar a educação dos que sabem ser tólos unicamente ?

Pois ella não tem obrigação de manter o respeito devido ao publico não «illustrado» que frequenta o theatro ?

MOÇAS CARVALHAS.—Do interior referem o seguinte: Os santos Barbados de Itú filaram de 25 a 30 contos de umas solteironas já maduras, que por morte de pae e mãe viviam juntas e sobre si. Engambelaram-nas e atterraram-nas com as lamurias do confissionario, tiraram-lhes os cobres e fizeram que se mettessem no «Conventinho», que é lugar santo, e muito chegado as regiões celestes, para onde tem ellas de ir, em razão da santa esmola que fizeram aos desinteressados jesuitas.

Quando ficará a provincia livre de semelhante praga ?

PAULO JULIEN—Este portentoso violinista, conhecido e considerado na Europa e nas duas Americas, falleceu á bordo de um navio, em viagem da Ilha Mauricia, segundo referem os ultimos jornaes da Côte.

E' uma perda immensa e irreparavel para o mundo das artes, que admirava n'elle uma alma inspirada, uma verdadeira maravilha como instrumentista e musico.

Uma lagrima ao moço immortal, que valia mais que os reis e os grandes da terra, porque tinha na frente a corôa da verdadeira realeza, a corôa do genio!...

NOTICIAS IMPORTANTES.—Consta de Montevideo o seguinte :

Sahio o «Arinos»...voltou o «Arinos»...quebrou o eixo o «Arinos»...concertou-se...tornou a sahir...voltou de novo...consta que sahirá brevemente...levando noticias importantes.

NOTÍCIAS DA GUERRA.—O «Diário official» dá o seguinte telegramma, recedido á ultima hora de Porto-Alegre :

—Consta que o Marquez de Caxias communicou ao governo—que já não ha falta de um só botão nas fardas dos soldados do exercito que tem ás suas ordens, e que, em virtude d'isto, em poucos mezes, daria batalha decisiva aos inimigos.

A' QUEM TOCA.—No escriptorio do «Cabrião» estão duas paginas de um pasquim destinado, ao que parece, a ser publicado no «Diário».

Foi achado na rua, e está escripto por letra de pessoa da capital, muito conhecida, e tem por titulo —Recrutas de Brotas.

Entrega-se unicamente ao autor.

D. ADELAIDE AMARAL.—No dia 10 do corrente faz beneficio com o drama—«Gaspar Hauser»—esta eximia artista.

Vão vel-a e dar-lhe palmas e flores. E' um tributo devido á seu genio.

.....

Não te lembras dessas noites,
Cheias de doce harmonia,
Quando na selva batia
O vento em brandos açoites ?
Quando teu corpo tremia,
Teu olhar se enlanguecia
Morrendo nos olhos meus ?
Ai ! déste-me um mal eterno,
Por teus risos tive o inferno,
Por te amar descri de Deus !

Na fronte cór de açucena,
Tinhas as sombras de amor,
Mas eras como essa flor
Cujo perfume envenena !...

Em teus seductores laços
Em teus lascivos abraços
Descorei a mocidade !...
Se um sonho n'altaa viceja,
E' como a aurora que alveja
Envolta na tempestade !...

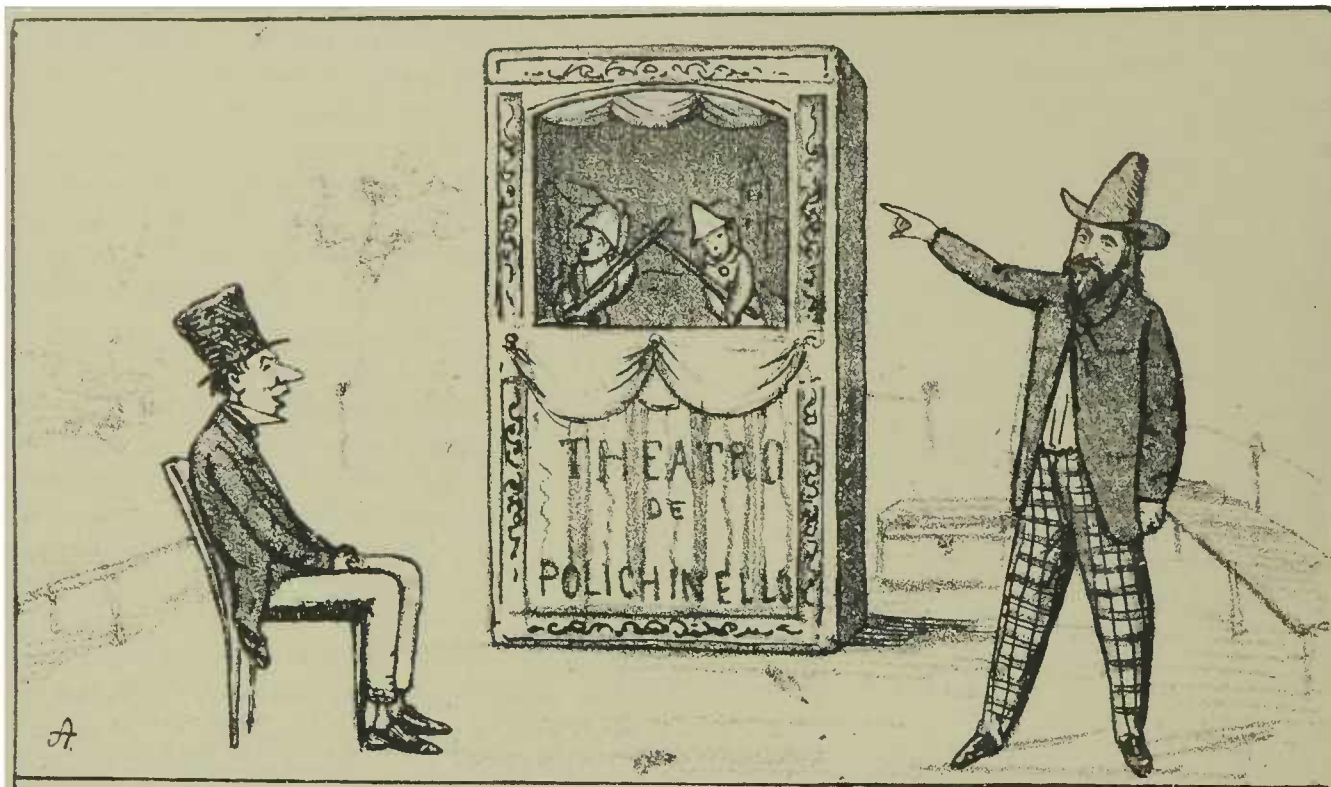
Gastei a vida por ti
E as crenças de um tempo ameno,
Mas hoje sinto o veneno
Que nos teus labios sorvi !...
Na primavera das flores
No doce rir dos amores
Da velhice tenho a calma !
Fui em teus labios de rosa
Como a doida mariposa
Requeimar as azas d'alma !

Em negra noite de inverno,
Quando eu vagava sosinho
Como um fantasma do inferno....
Amei-te !...—Amar foi morrer !
Foi sonhar e padecer...
Foi a innocencia vender
Ao espirito do mal !
Fui como a estrella brilhante
Que andando no espaço errante,
Vai cahir n'um tremedal !

E's a nuvem tenebrosa
Que meu céu escureceste,
E's a lava que correste
Por minha granja viçosa !
O pranto da madrugada,
A viração perfumada,
Fazem a flor vicejar,
Mas nem o gozo de um' hora
Nem as lembranças de out'ora
Me poderão levantar !

FAGUNDES VARELLA.

Lythotypo de H. Schroeder.



—Eix aqui um theatrinho muito proprio para a platea «illustrada» de S. Paulo: na Europa uza-se para divertir creanças: O director d'este é o sr. Mattos.



Questão de Biblias.

—O que ha de differença entre a catholica e a protestante é somente no preço: a catholica custa 30:000, porque o jezuitismo quer que não seja lida pelo povo; a protestante custa 500 rs. porque o protestantis mo deseja que seja lida por todos.